

Forças de segurança do Paraná apreenderam mais de um terço das drogas do Brasil em 2024

25/07/2025

Segurança Pública

Mais de um terço de todas as apreensões de drogas no Brasil no ano passado foram feitas no Paraná. Segundo o [Anuário de Segurança Pública](#), publicado nesta quinta-feira (24) pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Estado respondeu por 36,5% das apreensões de maconha e cocaína no País em 2024. Foram 769,4 mil kg de entorpecentes (769 toneladas) retirados de circulação do Estado, tanto pelas forças de segurança estaduais (Polícia Militar e Polícia Civil), quanto pelas forças federais. Em todo o País foram retiradas de circulação cerca de 2,1 milhões de quilos de drogas.

Líder no País em combate ao tráfico, o Estado foi responsável, ainda, por 89,7% das drogas apreendidas na região Sul, sendo o único na região a aumentar os índices em todos os recortes incluídos no levantamento. O Mato Grosso do Sul, que é o segundo estado com o maior número de apreensões no Brasil, recolheu 726 mil kg de entorpecentes, 43 mil kg a menos que o Paraná.

Somente as apreensões de maconha e derivados (haxixe, skunk e sementes) no Paraná somaram 753,4 mil kg, 39,6% de todo o volume do País. A maior parte foi retirada de circulação pelas forças estaduais de segurança, que em 2024 apreenderam 483,7 mil kg da droga, um aumento de 12,9% em relação a 2023 (428,4 mil kg) e o segundo maior volume entre os estados. Além disso, as forças estaduais apreenderam 5,8 mil toneladas de cocaína no ano passado, 29,2% a mais do que em 2023.

Apenas nos dois últimos anos as forças estaduais retiraram de circulação 912,1 mil quilos de maconha, 37% de todo o volume nacional (2,4 milhões de quilos). A Polícia Civil e a Polícia Militar também tiraram de circulação 10,2 mil quilos de cocaína em 2023 e 2024, 4,9% de todos os registros no País (206 mil quilos).

- [Ratinho Junior apresenta avanços econômicos do Paraná a lideranças empresariais do Rio de Janeiro](#)

EM 2025 – Em 2025, de acordo com o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais, de Rastreabilidade de Armas e Munições, de

Material Genético, de Digitais e de Drogas (Sinesp), as apreensões continuam altas. Já foram apreendidas 271 mil kg apenas no primeiro semestre, apenas 11 mil quilos a menos do que o Mato Grosso do Sul.

Alguns casos recentes são bem emblemáticos. No começo de junho, policiais militares do Batalhão de Polícia de Fronteira (BPFRON) apreenderam 8,5 toneladas de maconha numa área rural do município de Altônia, no Noroeste do Estado. A ação ocorreu dentro da Operação Protetor, com apoio do Núcleo de Polícia Marítima da Polícia Federal.

Em março, a Polícia Militar do Paraná apreendeu mais de duas toneladas de maconha e haxixe, além de arma e munições, na área rural de Assis Chateaubriand. Após receber denúncias sobre uma intensa movimentação de veículos em uma propriedade próxima à Estrada Vacilio Boiko, uma equipe policial encontrou uma casa abandonada. No local, havia ferramentas com vestígios de terra. Diante da situação, o cão de faro Nero foi empregado e indicou a presença de entorpecentes enterrados.

- [**Faro apurado: canis da PMPR causam prejuízo de R\\$ 900 milhões ao crime desde 2023**](#)

SEGURANÇA PÚBLICA – Além do aumento nas apreensões de drogas, [o Estado reduziu os índices de homicídios, furtos e roubos em 2024, segundo o Anuário](#). Os homicídios dolosos caíram 10% e o número de roubos reduziu 23,7%. O Paraná também não teve nenhum município entre os mais violentos do País e está entre os seis com as menores taxas de mortes violentas intencionais, acima da média nacional.